

# **LAUDO TÉCNICO DE ACESSIBILIDADE**

**Prefeitura Municipal de Vargem-SP**  
**Agosto 2024**

Local: EMEF SARGENTO SEBASTIÃO JOSÉ MONTEIRO

Endereço: RUA FIORAVANTE RESTIVO Nº 171, CENTRO, VARGEM/SP

## Sumário

<b>Laudo Técnico de Vistoria - Acessibilidade</b> .....	<b>3</b>
1. Identificação e Localização .....	3
2. Objetivo .....	4
3. Metodologia Utilizada.....	4
4. Abreviaturas.....	5
5. Caracterização da Edificação.....	5
6. Análise Geral.....	6
6.1 Estacionamento.....	7
6.1.1 Principais Requisitos – Estacionamento.....	8
6.1.2 Parecer Geral – Estacionamento.....	13
6.1.3 Adequações a Serem Realizadas – Estacionamento.....	13
6.2 Rampa.....	14
6.2.1 Principais Requisitos – Rampa.....	16
6.2.2 Parecer Geral – Rampa.....	17
6.2.3 Adequações a Serem Realizadas – Rampa.....	17
6.3 Acesso e Circulação.....	17
6.3.1 Principais Requisitos – Acesso e Circulação.....	18
6.3.2 Parecer Geral – Acesso e Circulação.....	19
6.3.3 Adequações a Serem Realizadas – Acesso e Circulação.....	19
6.4 Sanitário P.C.R.....	21
6.4.1 Principais Requisitos – Sanitário P.C.R.....	22
6.4.2 Parecer Geral – Sanitário P.C.R.....	22
6.4.3 Adequações a Serem Realizadas – Sanitário P.C.R.....	23
6.5 Mobiliário Urbano.....	25
7. Considerações Finais.....	25
8. Encerramento.....	26

# Laudo Técnico de Vistoria – Acessibilidade

## 1. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO:

1.1 Interessado: Município de Vargem–SP

1.2 CNPJ: 67.160.507/0001-83

1.3 Imóvel objeto da Vistoria: EMEF SARGENTO SEBASTIÃO JOSÉ MONTEIRO – RUA FIORAVANTE RESTIVO Nº 171 – CENTRO – VARGEM – SP

**FIGURA 1 – LOCALIZAÇÃO DA EMEF SARGENTO SEBASTIÃO JOSÉ MONTEIRO**



FONTE: GOOGLE EARTH

## 2. OBJETIVO:

O presente Laudo tem por objetivo avaliar as condições em relação à acessibilidade das instalações da EMEF SARGENTO SEBASTIÃO JOSE MONTEIRO, atestando as condições favoráveis e/ou apontando não conformidade, e ainda, indicando as referências normativas para adequações das não conformidades.

### **3. METODOLOGIA UTILIZADA:**

Para a elaboração deste Laudo foram realizadas vistorias in loco, observando as questões relativas a acessibilidades, tendo como base o seguinte:

- Estacionamento;
- Rampa;
- Acesso e Circulação;
- Sanitário P.C.R.

Este Laudo foi elaborado com base na legislação específica sobre acessibilidade, em vigor na esfera federal e estadual:

- Lei Federal 10.098 de 19/12/2000; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Decreto Federal 5.296 de 2004; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;
- Lei Estadual 12.548 de 27/02/2007; consolida a legislação relativa ao idoso.
- Lei Federal 13.146 de 06/07/2015; institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Decreto Federal 9.404 de 11/06/2018; dispõe sobre a reserva de espaços e assentos em teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esporte, locais de espetáculos e de conferências e similares para pessoas com deficiência, em conformidade com o art. 44 da Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Resolução 973 do Contran - Aprova o Volume IV – Sinalização Horizontal, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito;

- NBR NM 313 - Elevadores de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação – Requisitos particulares para a acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência;
- NBR 9050/2021 da ABNT – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- Decreto Federal 10.014 de 06/09/2019; estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

#### **4. ABREVIATURAS:**

- M.R. - Módulo de Referência;
- P.C.R. - Pessoa em Cadeira de Rodas;
- P.M.R. - Pessoa com Mobilidade Reduzida;
- P.O. - Pessoa Obesa;
- P.D.V - Pessoa com Deficiência Visual;
- S.I.A. - Símbolo Internacional de Acesso;
- A.B.N.T. - Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- N.B.R. - Normas Brasileiras Regulamentadoras.

#### **5. CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO:**

O terreno ocupado pela edificação que abriga a EMEF Sargento Sebastião José Monteiro, faz frente e é acessado pela Av. Nossa Senhora de Fátima. A edificação ocupada por dois pavimentos e possui área externa para espaço recreacional. O acesso principal ao imóvel, e que serve ao público em geral, é nivelado com a área externa

**FOTO 1 – FACHADA PRINCIPAL**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

## **6. ANÁLISE GERAL:**

Com base na caracterização do imóvel descrita no tópico anterior, seguiremos com a análise dos itens relativos à acessibilidade do imóvel. A descrição de cada item seguirá uma forma padronizada, onde primeiramente caracterizaremos a situação, objeto da análise. Serão posteriormente descritos os principais requisitos que tangem a análise, na sequência, será disposto um parecer geral, onde também serão apontadas as não conformidades, e o encerramento de cada item se dará com a determinação dos itens a serem adequados e as referências para as execuções das adequações.

### **6.1 ESTACIONAMENTO:**

Não há estacionamentos no local, porém há 2 vagas especiais na via em frente a edificação, sendo 1 PNE e 1 para idoso e são compartilhadas com a escola ao lado (EMEI Aparecida de Lourdes Borelli).

## FOTO 2 – ESTACIONAMENTO EXISTENTE



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

### 6.1.1 PRINCIPAIS REQUISITOS – ESTACIONAMENTO.

Dimensionamento em relação a quantidade de vagas especiais:

- 2% do total de vagas de estacionamentos, observando no mínimo a existência de 1 vaga deve ser reservado para uso de P.C.R., conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000;
- 5% do total de vagas de estacionamento deve ser reservado para uso de idosos, conforme Lei Estadual nº12.548 de 27/02/2007.

Exigências em relação a localização das vagas:

- A vaga P.C.R. deve ser posicionada próximo aos acessos, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000;
- As vagas para idosos devem ser posicionadas de forma a garantir a melhor comodidade ao idoso, conforme Lei Estadual nº12.548 de 27/02/2007;
- As vagas especiais devem compor a rota acessível, na impossibilidade de execução da rota entre o estacionamento e acessos. Para vagas especiais, deverão ser previstas as



distâncias de no máximo 50m de acesso acessível, conforme item 6.2.4 da NBR 9050/2021.

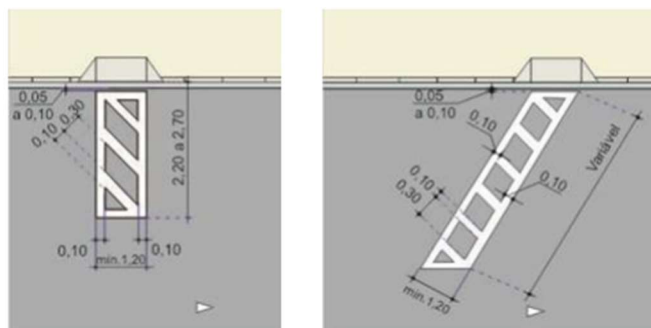
Exigências em relação a sinalização das vagas:

- A vaga P.C.R. deve ser devidamente sinalizada, conforme Lei Federal nº10.098 de 19/12/2000;
- As vagas reservadas a pessoa com deficiência ou comprometimento de mobilidade devem ser dimensionadas de forma a garantir, tanto para o condutor quanto para o conduzido, o embarque e desembarque, bem como o acesso ao local de interesse.
- A sinalização deverá ser composta por sinalizações Verticais e Horizontais.

Sinalização Horizontal:

- Cada vaga reservada deve ser demarcada com a marca delimitadora (largura de 0,10m a 0,20m, na cor branca) de estacionamento regulamentado e com o Símbolo Internacional de Acesso – SIA;
- Área de proteção de estacionamento: Trata-se de uma marca de canalização destinada a permitir o embarque e desembarque com segurança, da pessoa com deficiência com comprometimento da mobilidade. Deve estar sempre associada a marca delimitadora de estacionamento regulamentado. Deve possuir largura mínima de 1,20m e ser demarcada na cor branca, podendo ser compartilhada por 2 vagas e dispensada quando a vaga é adjacente a uma faixa de travessia de pedestres, ou quando a vaga tem largura mínima de 3,60m, conforme figura 2;

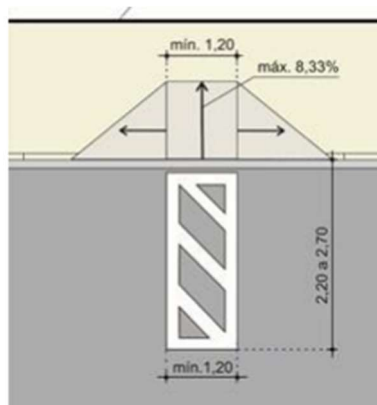
**Figura 2 - MODELOS DE SINALIZAÇÃO DE MARCA DELIMITADORA.**





- No caso de desnível entre a área de proteção de estacionamento e o passeio deve ser feito rebaixamento do piso com rampa de acesso e abas laterais. O rebaixamento deve estar associado a área de proteção de estacionamento. A rampa de acesso deve: ter largura mínima de 1,20m; ter inclinação constante e de no máximo 8,33%. A rampa de acesso não deve: apresentar desnível (degrau) na junção com a pista; possuir piso tátil de alerta. As abas laterais devem, sempre que possível, ter uma inclinação de 8,33%, admitindo-se nos casos de impraticabilidade uma largura mínima de 0,50m. No caso de interferências físicas com impossibilidade de remoção, tais como árvores, jardins, poços de visita, colunas e outros obstáculos, as abas podem ser dispensadas. A Figura 3 apresenta um rebaixamento padrão.

**FIGURA 3 - MODELOS DE REBAIXAMENTO PADRÃO**



Vaga especial para pessoa com deficiência ou com comprometimento de mobilidade:

- Deve ser demarcada com a marca delimitadora de estacionamento regulamentado e com o Símbolo Internacional de Acesso – SIA devendo sempre estar voltado para o lado

direito. Nos casos em que é necessário dar contraste com o pavimento deve ser utilizado o SIA com orla.

**FIGURA 4 - SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO (SIA)**



FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

- A vaga, quando perpendicular, deve ter comprimento mínimo de 5,0m e largura mínima de 2,40m. O Símbolo Internacional de Acesso - SIA deve ser locado conforme demonstrado na figura 5:

**FIGURA 5 – SINALIZAÇÃO VAGA PERPENDICULAR**



FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

Sinalização vertical:

- Fica a critério do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via o uso do sinal vertical de regulamentação “Estacionamento Regulamentado” – R-6b, com a mensagem “COM CREDENCIAL” e Símbolo Internacional de Acesso- SIA, conforme desenho da Figura 6, podendo ser acrescentadas informações conforme desenho da Figura 7.

**FIGURA 6 E 7 - MODELOS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DE REGULAMENTAÇÃO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS DESTINADAS EXCLUSIVAMENTE A VEÍCULOS QUE TRANSPORTEM PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO, CONFORME RESOLUÇÃO 965/2022.**

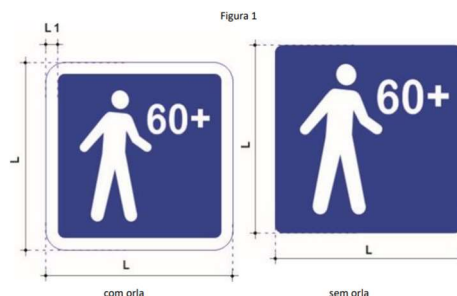


FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

Vaga especial Idoso:

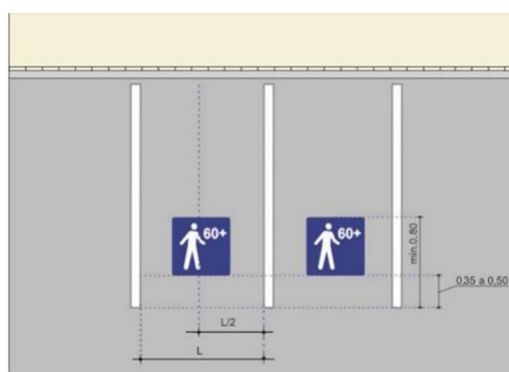
- Sinalização de vagas reservadas a pessoa idosa, deve ser demarcada com a marca delimitadora (largura de 0,10m a 0,20m, na cor branca) de estacionamento regulamentado e com o Símbolo “Idoso”, conforme figura 8.

**FIGURA 8 – SÍMBOLO “IDOSO”**



- A vaga destinada ao idoso, quando perpendicular, deve ter largura mínima de 2,20 m e comprimento (L) variável. O símbolo Idoso deve ser locado conforme demonstrado nas Figuras 9.

**FIGURA 9 – SINALIZAÇÃO DE VAGA PERPENDICULAR**



Sinalização Vertical:

- Fica a critério do órgão ou entidade de trânsito com circunscrição sobre a via o uso do sinal vertical de regulamentação R-6b - “Estacionamento Regulamentado”, com o Símbolo Idoso e com a mensagem “COM CREDENCIAL” conforme desenho da Figura 10, podendo ser acrescentadas informações, conforme exemplo da Figura 11.

**FIGURA 10 E 11 – MODELOS DE SINALIZAÇÃO VERTICAL DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS DESTINADOS A IDOSOS, CONFORME RESOLUÇÃO 965/2022.**



FONTE: ANEXO I – RESOLUÇÃO 965/2022

#### **6.1.2 PARECER GERAL – ESTACIONAMENTO:**

O estacionamento atende ao requisito quanto ao número mínimo de vagas especiais, bem como, quanto a localização das vagas especiais. Considerando que a formatação do estacionamento continuará a mesma, em relação ao posicionamento de vagas.

#### **6.1.3 ADEQUAÇÕES A SEREM REALIZADAS – ESTACIONAMENTO:**

- Executar a manutenção do piso onde estão locadas as vagas especiais, bem como da demarcação das vagas, e colocação da placa de sinalização vertical que foi removida, conforme item 5.5.2.3.1 da NBR 9050/2021.

#### **6.3.1 PRINCIPAIS REQUISITOS – ACESSO E CIRCULAÇÃO.**

Entradas e rotas acessíveis, conforme item 6.2 da NBR 9050/2021:

- Todas as entradas, bem como rotas de interligações as funções da edificação têm de ser acessíveis. Tendo a ressalva que na adaptação de edificações, na impossibilidade técnica de garantia de acessibilidade em todos os acessos, deve se garantir a acessibilidade pelo menos no acesso principal;
- Deve ser prevista a sinalização informativa e direcional da localização das entradas e saídas acessíveis;
- Sobre a circulação nas rotas acessíveis, observa se o disposto no item 6.3 da NBR 9050/2021. Nestes itens são dispostas as exigências em relação ao tipo de circulação

horizontal e vertical; e condições gerais em relação a revestimento, inclinação e desnível; entre outros;

- Em relação a circulação interna, também observa se o disposto no item 6.11 da NBR 9050/2021;
- São dispostas as exigências em relação a largura e dimensionamento de corredores e portas;
- Exigências quanto a sinalização, são dispostas no item 5.4.1 e 5.4.2 da NBR 9050/2021;
- As portas e passagens devem possuir informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora, devendo ser sinalizadas com números e/ou letras e/ou pictogramas e ter sinais com textos em relevo. Também são dispostos os detalhes em geral quanto a instalação destas sinalizações.

**FOTO 3 – ROTA ACESSÍVEL NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

**FOTO 4 – ROTA ACESSÍVEL NO HALL PRINCIPAL**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA



**FOTO 5 – ROTA ACESSÍVEL NO HALL PRINCIPAL**



**FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA**

**FOTO 6 – ROTA ACESSÍVEL NO HALL PRINCIPAL**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

**FOTO 7 – HALL DE ACESSO COM SINALIZAÇÃO TÁTIL A SER RETIRADA**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

**FOTO 8 – CORREDOR COM SINALIZAÇÃO TÁTIL A SER RETIRADA**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

**FOTO 9 – CORREDOR COM SINALIZAÇÃO TÁTIL A SER RETIRADA**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA



**FOTO 10 – SALA DE ESTUDOS ACESSADA A PARTIR DO HALL PRINCIPAL**



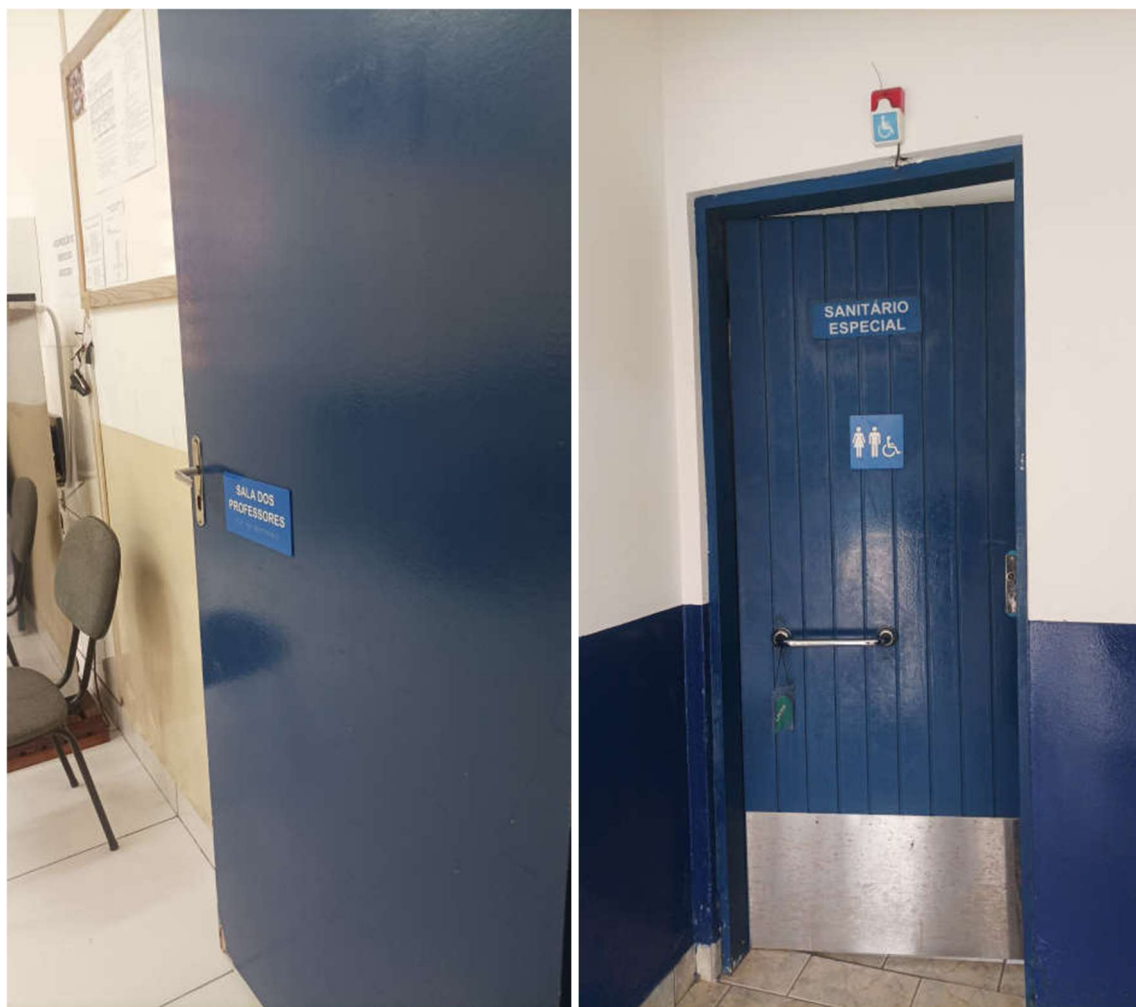
FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

**FOTO 11 – SALA DE ESTUDOS ACESSADA A PARTIR DO HALL PRINCIPAL**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

**FOTO 12 – SINALIZAÇÃO DE PORTAS E PASSAGENS EM DESCONFORMIDADE**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

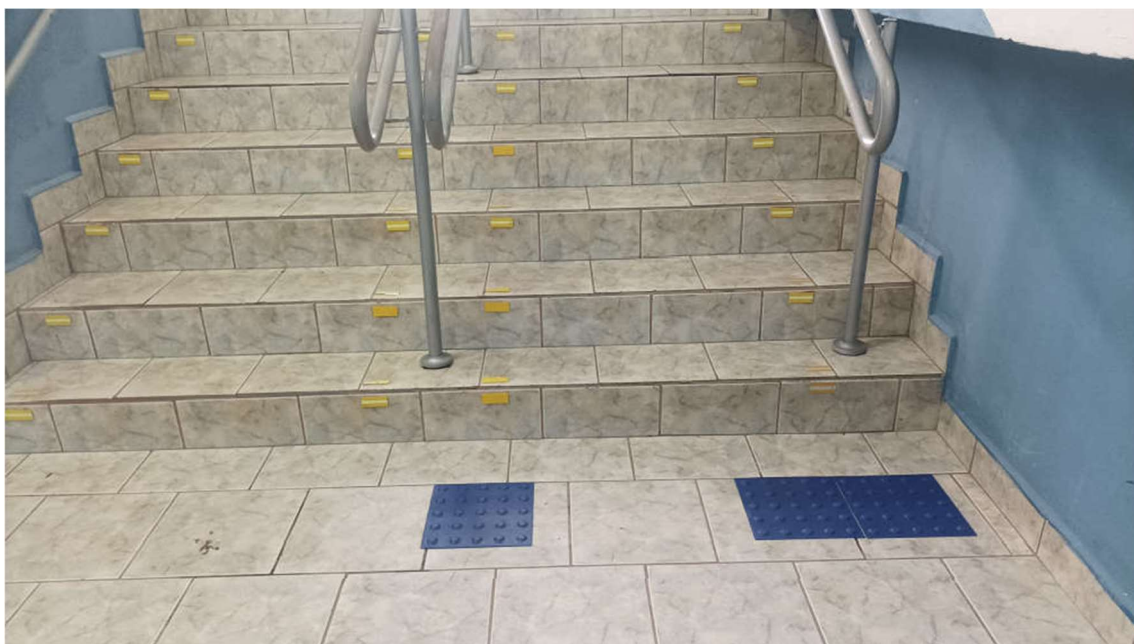
**FOTO 13 – INEXISTÊNCIA DE SINALIZAÇÃO DE ALERTA NO BEBEDOURO**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA



**FOTO 14 – FAIXA DE SINALIZAÇÃO DE ALERTA EM ESCADA INCOMPLETA**



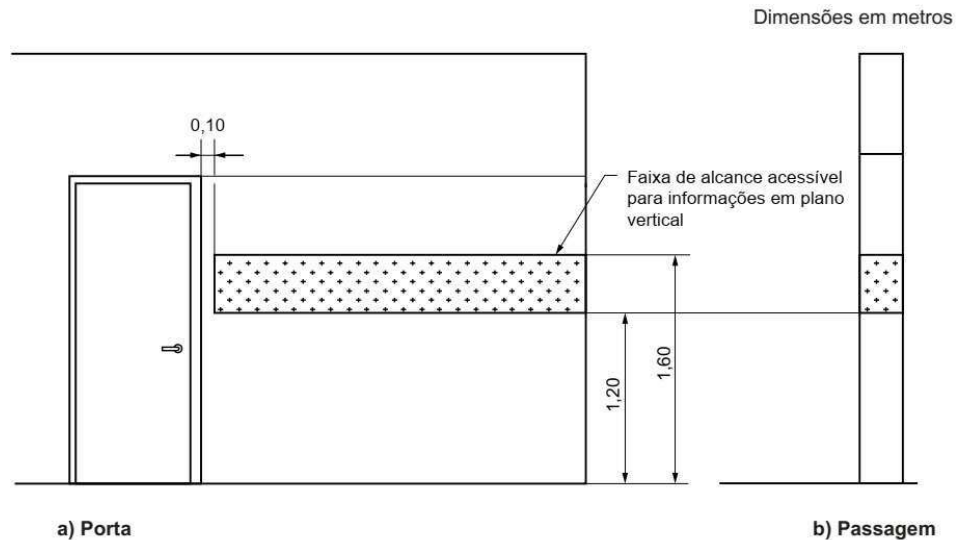
FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

**FOTO 15 – ROTA ACESSÍVEL OBSTRUÍDA**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

**FIGURA 13 – FAIXA DE SINALIZAÇÃO ACESSÍVEL PARA PORTAS E PASSAGENS**



FONTE: NBR 9050/2021

- Devem ser previstos planos e mapas acessíveis, constituídos de representações visuais, táteis e/ou sonoras, para orientação de lugares e rotas.

### 6.3.2 PARECER GERAL – ACESSO E CIRCULAÇÃO.

Os acessos e circulações da edificação não atendem aos requisitos da NBR 9050/2021.

### 6.3.3 ADEQUAÇÕES A SEREM REALIZADAS – ACESSO CIRCULAÇÃO.

- Remoção de piso tátil direcional instalado que encontra-se em desconformidade com a NBR 9050/2021, conforme fotos 8 à 16.
- Remoção de piso tátil de alerta instalado na transposição de portas em desconformidade com a NBR 9050/2021, conforme fotos 8 à 16.
- Adequação da rota acessível na área externa atendendo ao item 6.2 da NBR 9050/2021.
- Adequação de sinalização de portas e passagens, atendendo aos itens 5.4.1 e

5.4.2 da NBR 9050/2021. Segue também o contido no item 5.4.1, alínea (b). “Observamos que a sinalização, quando instalada nas portas, deve ser centralizada, e não pode conter informações táteis. Para complementar a informação instalada na porta, deve existir informação tátil ou sonora, na parede adjacente a ela ou no batente, conforme a Figura 59” (ver figura 12).

- Adequação de sinalização tátil de alerta, conforme item 5.4.6.3 da NBR 9050/2021.
- Adequação da rota acessível interna atendendo a seção 6.1 da NBR 9050/2021.

**FIGURA 14 – APLICAÇÃO E FORMAS DE INFORMAÇÃO E SINALIZAÇÃO**

Aplicação	Instalação	Categoria	Tipos		
			Visual	Tátil	Sonora
Edificação/ espaço/ equipamentos	Permanente	Direcional/ informativa <sup>a</sup>			
		Emergência			
	Temporária	Direcional/ informativa			
		Emergência <sup>a</sup>			
Mobiliários	Permanente	Informativa <sup>a</sup>			
	Temporária	Informativa			

NOTA As peças de mobiliário contidas nesta Tabela são aquelas onde a sinalização é necessária, por exemplo, bebedouros, telefones etc.

<sup>a</sup> Apresenta duas formas de aplicação: linha superior ou linha inferior.

FONTE: NBR 9050/2021

- Os elementos de sinalização essenciais devem ser instalados nos sanitários, banheiros, vestiários e acessos verticais;
- Adequação do piso tátil.

#### 6.4 SANITÁRIO P.C.R.:

Os sanitários, banheiros e vestiários acessíveis devem obedecer aos parâmetros da Norma quanto às quantidades mínimas necessárias, localização, dimensões dos boxes, posicionamento e características das peças, acessórios, barras de apoio, comandos e características de pisos e desnível. Os espaços, peças e acessórios devem atender aos conceitos de acessibilidade, como as áreas mínimas de circulação, de transferência e de aproximação, alcance manual, empunhadura e ângulo visual.

#### **6.4.1 PRINCIPAIS REQUISITOS – SANITÁRIO P.C.R.:**

- Exigências quanto a localização, conforme item 7.4 da NBR 9050/2021;
- Devem ser localizados em rotas acessíveis próximos a circulação principal;
- Dimensionamento quanto a quantificação, conforme item 7.4.3 e Tabela 7 da NBR 9050/2021;
- Nos edifícios públicos, existentes, deve ser previsto um sanitário acessível, com acesso independente por pavimento;
- Quanto a dimensão dos sanitários acessíveis, seguir o contido no item 7.5 da NBR 9050/2021;
- O referido item estabelece além das dimensões o posicionamento das peças sanitárias e barras, bem como, das áreas de transferência, área de manobra, entre outros;
- Demais itens da seção 7 da NBR 9050/2021, estabelece todos os requisitos a serem observados em relação aos elementos que compõe a execução do banheiro acessível.

#### **6.4.2 PARECER GERAL – SANITÁRIO P.C.R..**

A edificação possui um banheiro acessível de acesso independente, sendo para uso masculino e feminino. A instalação das peças, barras, e outros, estão em desconformidade com a NBR 9050/2021.

**FOTO 1 6 – BACIA E LAVATÓRIO NO BANHEIRO EXISTENTE**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA

**FOTO 17 – CHUVEIRO E PORTAS EM DESCONFORMIDADE**



FONTE: INGRID DA SILVA PEREIRA



#### **6.4.3 ADEQUAÇÕES A SEREM REALIZADAS – SANITÁRIO P.C.R.:**

- Porta do banheiro abrindo para o lado de dentro, com o puxador para o lado de fora, e sem maçaneta (ver foto 27).
- A dimensão do banheiro não comporta a instalação de chuveiro, que foi instalado em desconformidade (ver foto 26).
- Altura da bacia sanitária, posicionamento das barras em desacordo com a norma.
- Altura do lavatório em desacordo com a norma (ver foto 11).
- Não possui papelreira na bacia.
- Não possui cabide, porta objetos e saboneteira. O toalheiro está fora da faixa de alcance acessível.
- O acionamento da descarga em caixa acoplada está em desconformidade com a NBR 9050/2015 (ver foto 24).
- O sistema de alarme de emergência está incompleto.
- Não possui banheiro acessível de acesso independente no pavimento superior.

#### **6.5 MOBILIÁRIO URBANO – CONSIDERAÇÕES GERAIS:**

Recomenda-se que todo mobiliário urbano atenda aos princípios do desenho universal. Proporcionando ao usuário segurança e autonomia de uso, assegurando dimensão e espaço apropriados para aproximação, alcance, manipulação e uso, postura e mobilidade do usuário, ser projetado de modo a não se constituir em obstáculo suspenso, bem como, não possuir cantos vivos, arestas ou quaisquer outras saliências cortantes ou perfurantes, estar localizado junto a uma rota acessível e ser sinalizado. Recomenda-se também que elementos do mobiliário interno sejam acessíveis, garantindo-se as áreas de aproximação e manobra e as faixas de alcance manual, visual e auditivo.

Quando forem utilizadas cadeiras do tipo universitário (com prancheta acoplada), devem ser disponibilizadas mesas acessíveis à P.C.R na proporção de pelo menos 1 %, para cada caso, do total de cadeiras, com no mínimo uma para cada duas salas.

As lousas devem ser acessíveis e instaladas a uma altura inferior máxima de 0,90 m do piso. Deve ser garantida a área de aproximação lateral e manobra da cadeira de rodas.

Todos os elementos do mobiliário da edificação, como bebedouros, guichês e balcões de atendimento, bancos de alvenaria, entre outros, devem ser acessíveis

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

As informações apresentadas neste laudo representam a situação no dia da respectiva vistoria, podendo haver alterações das condições em função de modificações ocorridas após a mesmas.

#### **8. ENCERAMENTO:**

Este Laudo é composto de 33 páginas, e assinado pelo responsável técnico pela elaboração.

São Paulo, 25 de agosto de 2024.